

Reunião com Investidores 3T06
APIMEC São Paulo



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca pára.

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Agenda

- Perfil da Companhia
- Vantagens Competitivas
- Estratégia
- Destaques 3T06
- Desempenho por Unidade
- Resultados Financeiros
- Brasil Ferrovias



Perfil da Companhia

- Área de cobertura
 - 75% do PIB do Mercosul
 - 78% das exportações de grãos da América do Sul
 - Brasil, Argentina, Chile e Uruguai
 - 6 dos mais importantes portos do Brasil e da Argentina
- Operações de transporte “porta-a-porta”, distribuição urbana, frota dedicada e serviços completos de armazenamento
- 20.000 km de rede ferroviária, 960 locomotivas, 27.000 vagões, 1.400 veículos rodoviários, centros de distribuição e instalações de armazenamento

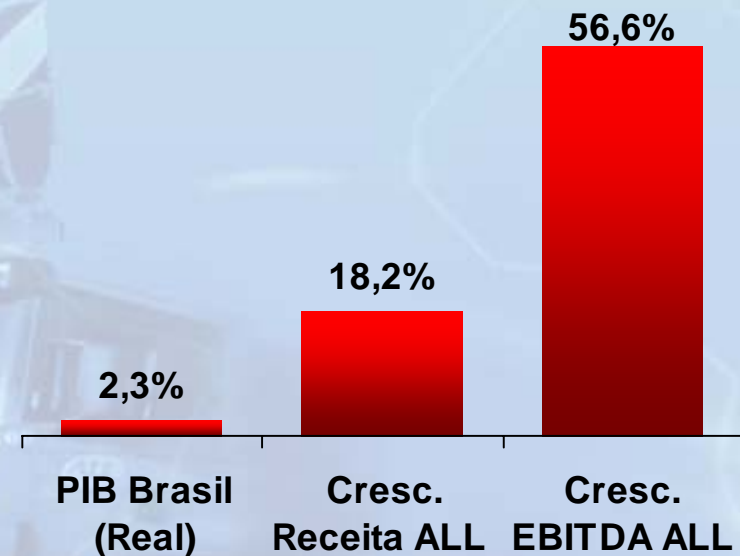


Vantagens Competitivas

Alto Crescimento com Baixo Risco de Investimento

- Vantagens de custos sustentáveis em regiões estratégicas
- Potencial de crescimento significativo e sólida base de clientes
- Cultura voltada para resultados e administração profissional
- Serviços confiáveis e eficientes de logística integrada, baseados na malha ferroviária

1997 - 2005 CAGR Real*



* Ajustado para inflação.

Cultura Corporativa Voltada Para Resultados e Administração Profissional

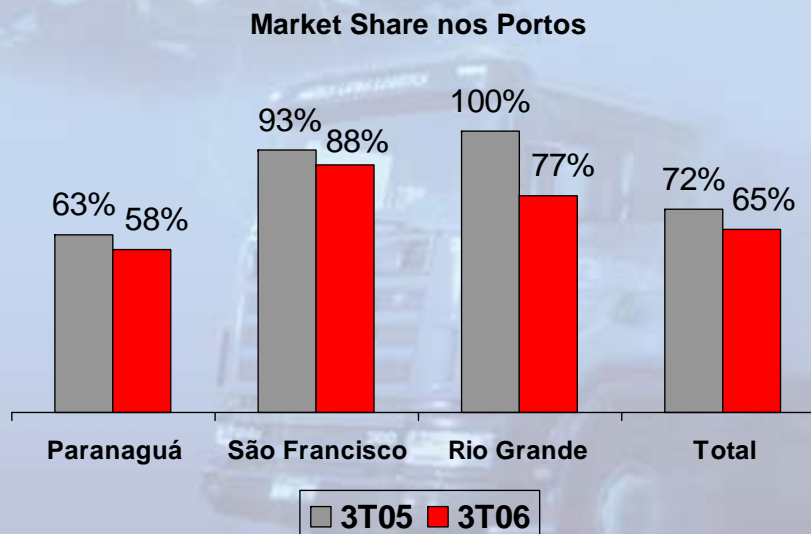
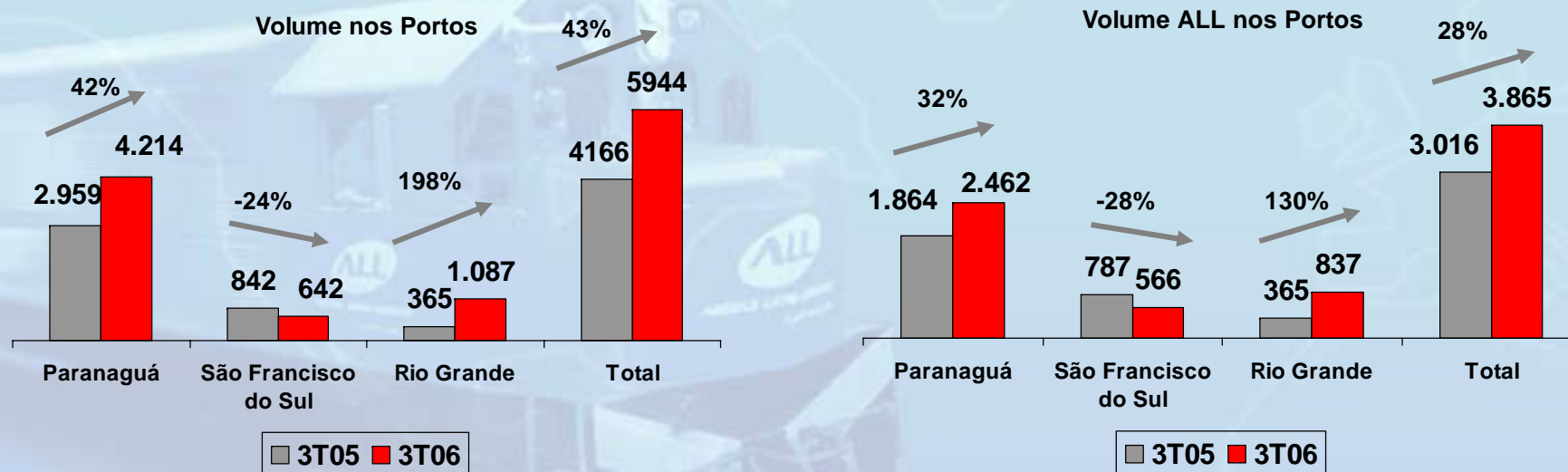
- Visão clara, valores sólidos e metas objetivas
- A ALL criou uma cultura corporativa coesa orientada para resultados
- Programa progressivo de remuneração variável baseado no conceito de valor econômico agregado (EVA)
- Os principais membros da administração participam de um Plano de Opção de Compra de Ações
- Listada nas principais revistas de negócios como a melhor companhia para se trabalhar, tanto no Brasil como na Argentina

Destques do 3T06

- O EBITDAR cresceu 25,5% nos 9M06, atingindo R\$457,2 milhões e a margem de EBITDAR cresceu 3,6 pontos, de 43,5% em 9M05 para 47,1%. No 3T06, o EBITDAR aumentou 25,7% e a margem EBITDAR cresceu 1,5 pontos percentuais para 49,8%
- O volume em TKU aumentou 10,0% de 15.062 milhões de TKU nos 9M05 para 16.570 milhões de TKU nos 9M06. No 3T06, o volume cresceu 12,0%, para 6.489 milhões de TKU
- O processo de reestruturação da Brasil Ferrovias está avançando conforme planejado. Os principais ajustes de custo fixo foram concluídos com sucesso e todos os sistemas corporativos e operacionais já estão preparados para completa integração em 2007
- A preparação para 2007 já começou, com os investimentos em locomotivas, vagões, via permanente e tecnologia dentro do cronograma esperado

- O EBITDAR aumentou 28,6% atingindo R\$309,4 milhões nos 9M06 e a margem de EBITDAR cresceu 1,4 pontos para 59,3%. No 3T06 EBITDAR cresceu 31,1% para R\$119,0 milhões
- A receita cresceu 25,3% para R\$598,3 milhões nos 9M06, com aumento de *yield* médio de 11,3% fruto do repasse de inflação e do aumento do diesel. No 3T06, a receita aumentou para R\$228,5 milhões, ou 29,6% e o *yield* cresceu 10,9%
- O volume cresceu 12,7% nos 9M06 para 8.800 milhões de TKU e 16,8% no 3T06 para 3.647 milhões de TKU
- A taxa de retorno aumentou de 31% no 3T05 para 45% no 3T06 devido a uma maior participação de mercado em fertilizantes

Commodities Agrícolas



- O EBITDAR aumentou 20,1% nos 9M06, atingindo R\$107,8 milhões e a margem de EBITDAR cresceu 0,9% passando de 42,4% nos 9M05 para 43,3% nos 9M06. No 3T06, O EBITDAR cresceu 13,9% para R\$46,5 milhões e a margem diminuiu 2,4 pontos percentuais para 47,4%
- A receita cresceu 17,3% nos 9M06 para R\$296,1 milhões, com aumento de *yield* médio de 8,9% nos 9M06 devido principalmente a repasses de inflação, aumento no diesel. No 3T06, a receita cresceu 18,1% atingindo R\$115,9 milhões e o *yield* médio cresceu 11,5%
- O volume de produtos intermodais industriais cresceu 21,1% nos 9M06 e 19,6% no 3T06, especialmente em alimentos, carga containerizada, madeira, e siderúrgicos.

Serviços Rodoviários & Operações na Argentina



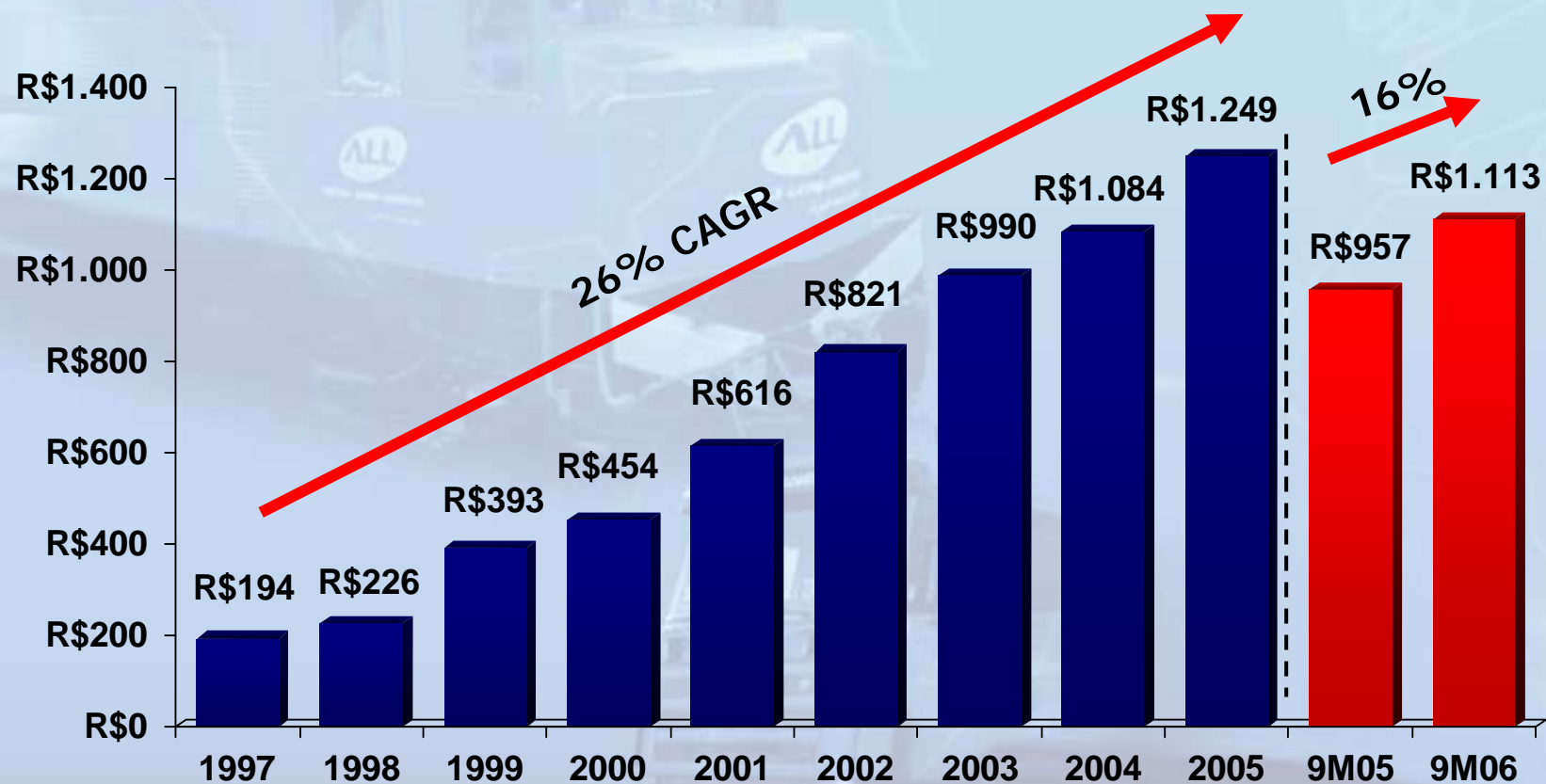
- Serviços Rodoviários: o EBITDA cresceu 145,7% nos 9M06, para R\$5,3 milhões e a margem EBITDA passou de 2,1% no 9M05 para 6,0% no 9M06. No 3T06, o EBITDA aumentou 76,9% para R\$2,0 milhões
- O volume na Argentina cresceu 6,4% nos 9M06, de 2.995 milhões de TKU nos 9M05 para 3.186 milhões de TKU. No 3T06, o volume cresceu 7,1% para 1.159 milhões de TKU e a receita aumentou 19,5%, para R\$43,0 milhões, com ganho de *yield* de 11,6%
- O EBITDAR da ALL Argentina aumentou 9,5% nos 9M06, para P\$34,8 milhões e a margem EBITDAR subiu 1,9%, atingindo 31,0%. No 3T06, o EBITDAR aumentou 20,8%, para R\$15,4 milhões, enquanto que a margem EBITDAR teve um crescimento de 1,5%, alcançando 36,6%.

- Processo de reestruturação da Brasil Ferrovias caminhando dentro do esperado. Redução da base de custo fixo concluída e sistemas preparados para integração total no 1T07
- O EBITDAR da Brasil Ferrovias cresceu 29,6% no 3T06, refletindo a redução da base de custos. O EBITDA cresceu 68,0%, com a redução no pagamento de aluguel de vagões. Nos 9M06, o EBITDAR ainda apresenta redução de 19,5% contra os 9M05 e o EBITDA caiu 16,9%, para R\$116,5 milhões
- O volume caiu 6,2% no 3T06 e a receita caiu 12,8%. Nos 9M06, o volume caiu 5,4% e a receita caiu 3,8%, concentrado em fluxos de melhores margens mas com menor produtividade

Receita Bruta Consolidada



Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



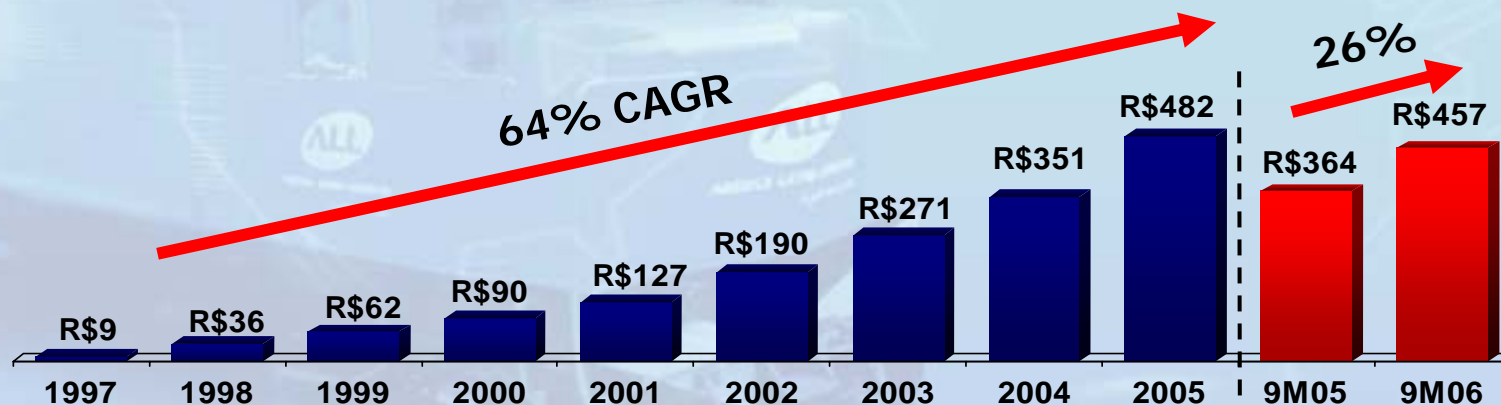
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

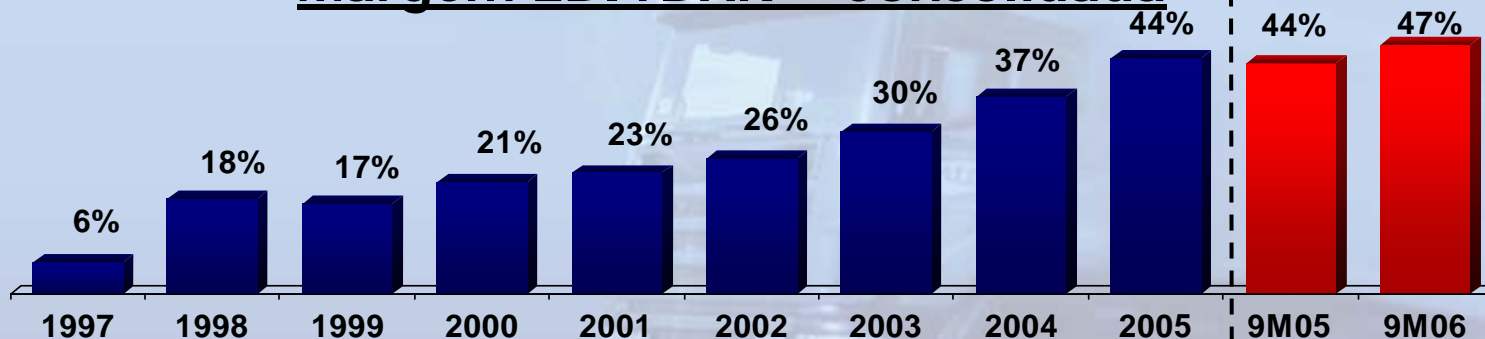
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDAR Consolidado

EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDAR – Consolidada



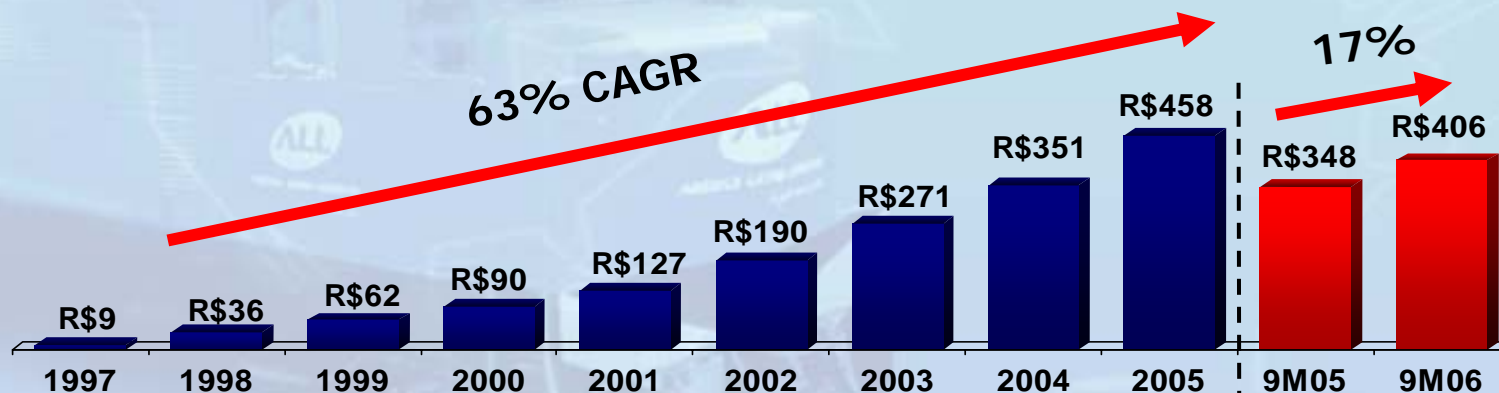
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

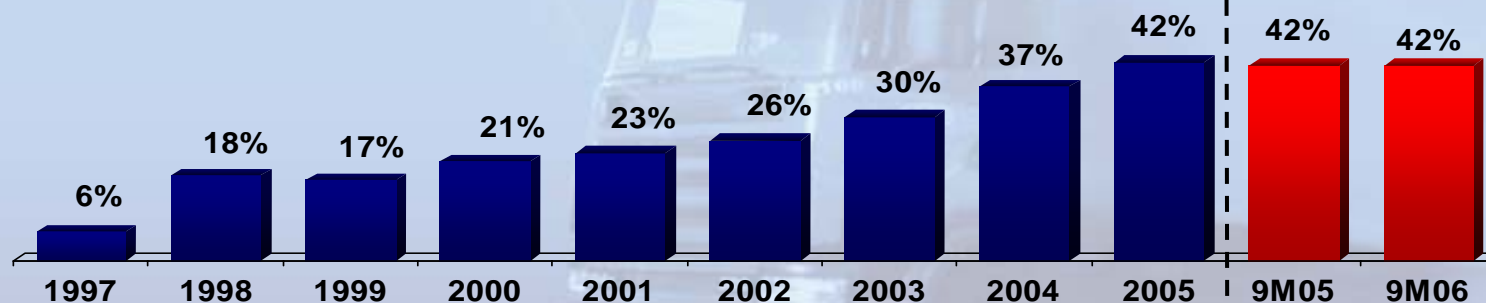
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDA Consolidado

EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA – Consolidada

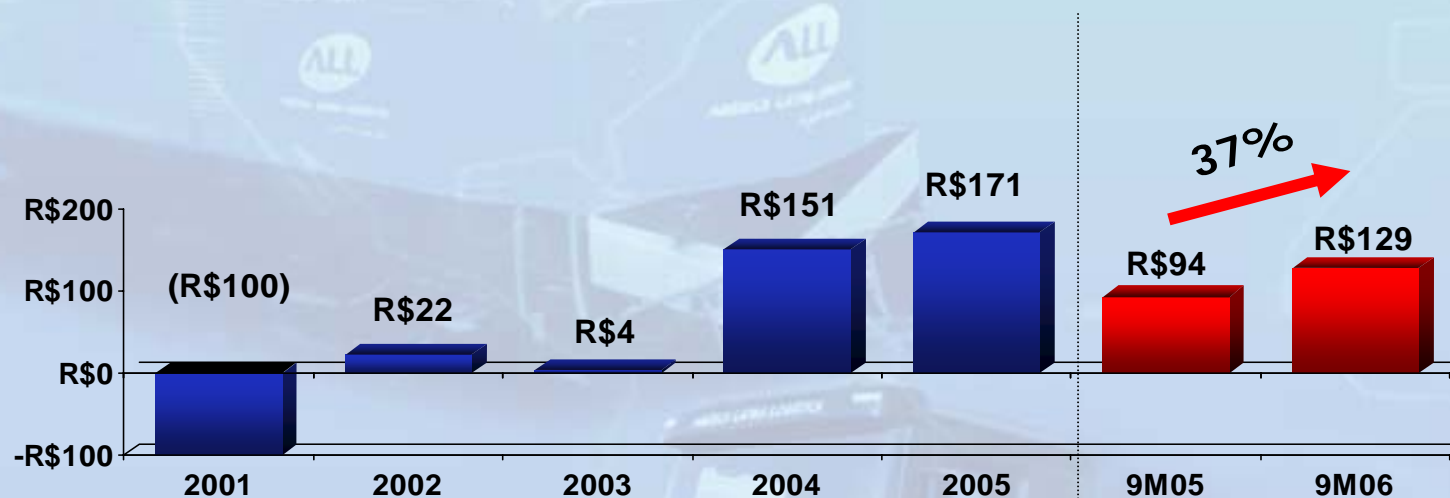


Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Lucro Líquido Consolidado

Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)



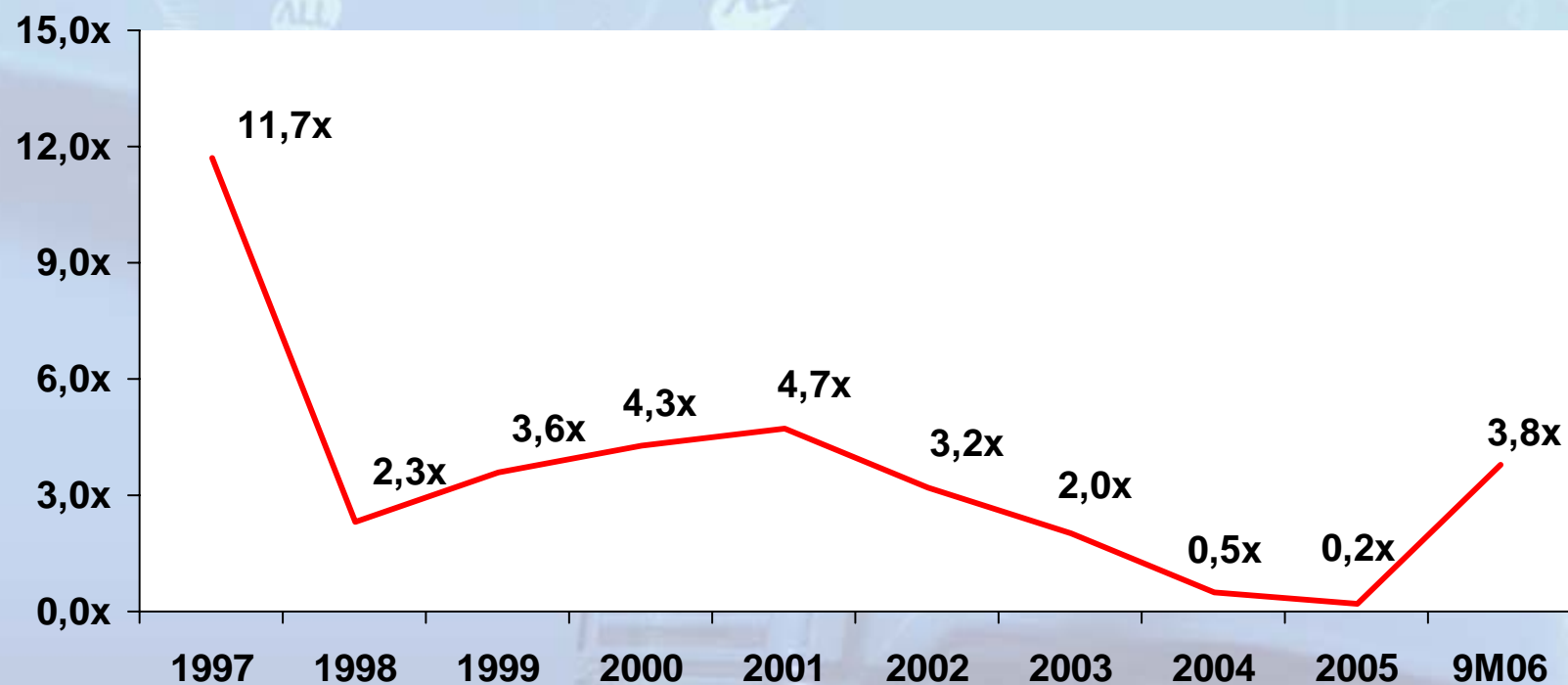
Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Estrutura de Capital

Redução Consistente da Relação Dívida Líquida/EBITDA

Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Comentários Adicionais



- Nossos resultados do 3T06 foram impactados pela provisão de R\$55,1 milhões referente à provisão de perda na venda potencial de nossa participação minoritária em Geodex
- Investimentos para 2007 já em curso em todas as nossas áreas operacionais
- As negociações de tarifas para a próxima safra já foram iniciadas e prometem ser mais difíceis do que no ano passado, refletindo a previsão de uma safra brasileira de soja mais fraca em 2007
- Nossas metas operacionais e financeiras serão unificados a partir de janeiro de 2007

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.